



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CURTIR A VIDA: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA - UNESP 2018

WERLANG, J. P. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE SOUZA, M. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BELIZÁRIO, M. P. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FONSECA, M. C. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOS SANTOS, L. F. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SACHI, V. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social, resultante da interação social, é um conjunto de ideias que explica fenômenos do homem a partir conhecimento elaborado e compartilhado que constrói realidade comum a um conjunto. Assim, o objetivo deste trabalho é produzir material próprio sobre a representação social de "curtir a vida". Para isto, 99 calouros da FOA/UNESP 2018, sendo 70 mulheres e 29 homens, foram confrontados com a categoria "curtir a vida" no primeiro dia de aula, sem qualquer informação prévia ou constrangimento. Evocaram-se 23 categorias: Viajar (57) que é a categoria principal, apoiada nas seguintes categorias: Curtir (16), Família (39), Responsabilidade (24), Amigos (39), Dinheiro (17), Felicidade (39), Festa (30), Sexo (08), Comida (11), Hobbies (08), Necessário (09), Álcool (07), Amor (15), Liberdade (13), Namorar (15), Importante (02), Passear (09), Realização (08), Viver (05), Conhecimento (13), Relaxar (06), Moderação (03). A análise, utilizando a teoria de Moscovici, revela que na representação social de "curtir a vida" para ambos prevalecem às palavras viajar, família, amigos e responsabilidade. As categorias como família e responsabilidade predominam. Assim deduz-se que há uma grande contradição entre os resultados apresentados e a realidade da juventude atual. Essa divergência ocorre devido ao fato de que a adolescência é um período de transição que tange ao aspecto psicológico, e muitas são as transformações, principalmente as relacionadas à labilidade no humor. Surgem dúvidas de várias ordens, desde sobre como viver a vida, os modos de ser, de estar com os outros, até a construção do futuro com as escolhas profissionais. Logo, a predominância de duas ideias não condiz com a multiplicidade dos pensamentos juvenis. Ademais, a contradição surge também com o preconceito, ligada diretamente ao aspecto psicológico dos estudantes, tendo em vista que curtir a vida na nossa esfera social, envolvem festas, álcool, sexo e drogas, sendo estas palavras poucas vezes usadas entre os calouros, justamente pela preocupação em receber críticas vindas de outras faixas etárias.

Descritores: Família; Felicidade; Amigos; Álcool; Sexo.